



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA NATUREZA
DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM MODELOS DE DECISÃO E SAÚDE

Edital Nº 01/2016/PPGMDS - Processo seletivo para o primeiro trimestre de 2017

O programa de pós-graduação em Modelos de Decisão e Saúde (PPGMDS) da UFPB, por meio de sua Comissão de Seleção, torna público que:

I – DO PROCESSO SELETIVO

1. O Processo Seletivo para ingresso no curso de pós-graduação *stricto sensu* em Modelos de Decisão e Saúde da UFPB no ano letivo de 2017 obedecerá às diretrizes deste **Edital**, da **Resolução 52/2015**, da **Resolução 79/2013 alterada pela Resolução 34/2014** do CONSEPE/UFPB.

2. O Processo Seletivo estará aberto:

a. Aos portadores de certificado de conclusão de ensino superior, em cursos reconhecidos pelo CNE/MEC, nas áreas de Ciências Exatas e da Natureza, das Ciências da Saúde, Engenharias e Psicologia.

Obs: Candidatos com previsão de conclusão do curso antes do encerramento do período de matrícula do PPGMDS no primeiro período de 2017, também estão aptos para concorrerem a uma vaga no curso de Mestrado.

b. Aos portadores de certificado de conclusão de mestrado na área objeto Interdisciplinar e nas áreas conexas de Ciências Exatas e da Natureza, das Ciências da Saúde, Engenharias e Psicologia.

Obs: Candidatos com previsão de conclusão do mestrado antes do encerramento do período de matrícula do PPGMDS para o primeiro período de 2017, também estão aptos para concorrerem a uma vaga no curso de Doutorado.

II – DAS DISPOSIÇÕES GERAIS SOBRE A INSCRIÇÃO

3. A inscrição do candidato implicará a aceitação das disposições constantes neste **Edital e Resolução 52/2015; Resolução 79/2013 alterada pela Resolução 34/2014** do CONSEPE/UFPB.

4. Todas as informações prestadas pelo candidato, ao se inscrever no Processo Seletivo, serão de sua inteira responsabilidade.

4.1. O candidato inscrito por procurador legalmente constituído, assume total responsabilidade pelas informações prestadas, arcando com as consequências de eventuais erros de seu representante no preenchimento do Formulário de Inscrição.

5. Terá a sua inscrição cancelada e será automaticamente eliminado do Processo Seletivo o candidato que usar dados de identificação de terceiros para realizar a sua inscrição.

6. Para efeito de inscrição, são obrigatórios os seguintes documentos:

a. **Formulário de inscrição** padrão do PPGMDS devidamente preenchido – modelo disponível no Anexo 1 a este edital ou disponível na página do PPGMDS na rede internacional de computadores - sendo observado o formulário específico para a inscrição ao Mestrado ou ao Doutorado;

b. 01 (uma) **fotografia** 3 x 4cm recente;

c. **Curriculum Vitae impresso a partir da Plataforma Lattes** com cópia dos documentos comprobatórios em uma via (não precisa ser autenticado).

d. Cópia autenticada dos seguintes documentos:

- **Diploma de Curso Superior**, ou Certidão equivalente, para inscrição ao Mestrado;

- **Diplomas de Curso Superior e do Mestrado**, ou certidão equivalente, para inscrição ao Doutorado;

- **Histórico Escolar** do curso de graduação concluído, para inscrição ao Mestrado;

- **Históricos Escolares** dos cursos de graduação e de mestrado concluídos para inscrição ao Doutorado;
- **Documento de identidade válido com foto;**
- Quitação com as obrigações militares (**Carteira de Reservista**) para candidatos do sexo masculino;
- Quitação das obrigações eleitorais (comprovante de quitação eletrônico da Justiça Eleitoral, obtido no site do TRE) para candidatos brasileiros;
- **CPF.**

e. Recibo original da Guia de Recolhimento da União (**GRU**) referente a pagamento da Taxa de Inscrição no valor de **R\$ 85,93** (oitenta e cinco reais e noventa e três centavos). Informações sobre o Guia de Recolhimento da União (GRU) estão na página Web da Pró-Reitoria de Pós Graduação da UFPB.

f. Projeto de Pesquisa, em duas vias, seguindo a formatação padrão do PPGMDS para a inscrição ao Mestrado ou ao Doutorado, disponível na página do PPGMDS na rede internacional de computadores ou no anexo 2 deste Edital.

Observações

1. Ver os itens e suas respectivas pontuações no Anexo 3 deste Edital. Atividades não listadas no CV Lattes correspondente à Tabela do Anexo 3 ou não comprovadas não serão pontuadas.
2. Excepcionalmente será aceita a inscrição para o Mestrado de candidato que concluirá o seu curso de graduação antes do último dia das Matrículas do Programa em Março de 2017, mediante documentação por escrito do coordenador do curso a ser concluído.
3. Excepcionalmente será aceita a inscrição para o Doutorado de candidato que concluirá o seu curso de mestrado antes do último dia das Matrículas do Programa em Março de 2017, mediante documentação por escrito, assinada pelo coordenador do mestrado a ser concluído;
4. O projeto de pesquisa deve obedecer aos respectivos modelos e formatos e a Comissão de Seleção reserva-se o direito de não homologar as inscrições nas quais o Projeto de Pesquisa não atender a esta exigência.
5. Poderão ter isenção da taxa de inscrição os candidatos que se enquadrarem no inciso I ou II do Decreto 6593 de 2 de outubro de 2008, a saber: I – estiver inscrito

no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal ou II – for membro de família de baixa renda, nos termos do Decreto 6135 de 26 de janeiro de 2007, desde que apresentem documentação comprobatória, até um dia antes do período das inscrições.

6. A inscrição deverá ser efetuada pelo candidato, ou procurador legalmente constituído, ou ainda via Correio, para candidatos residentes fora do município de João Pessoa (No caso de inscrição por correspondência, para efeito de cumprimento de prazo, será considerada a data de postagem da documentação, obrigatoriamente via SEDEX, na ECT de origem).

7. A Comissão de Seleção reserva-se ao direito de não homologar as inscrições com documentação incompleta ou em desacordo com algum dos itens descritos acima.

III – DAS VAGAS

7. O Processo Seletivo do PPGMDS está abrindo **17 vagas para o curso de Mestrado e 13 vagas para o curso de Doutorado**, de acordo com as vagas descritas por linha de pesquisa e respectivos projetos, descritos no **Quadro 1** para ingresso no primeiro trimestre de 2017.

Obs: O candidato deverá se inscrever para um projeto específico escolhido entre aqueles descritos para seu nível de aptidão.

7.1 Os professores orientadores e as respectivas vagas são as seguintes:

Linha de Pesquisa em Modelos de Decisão		
Professor	Mestrado	Doutorado
Hemílio Fernandes Campos Coêlho	1	1
Jozemar Pereira dos Santos	2	0
Liliane dos Santos Machado	2	2
Neir Antunes Paes	0	2
Ronei Marcos de Moraes	3	1
SUB TOTAL	08	06

Linha de Pesquisa em Modelos em Saúde		
Professor	Mestrado	Doutorado
Anna Alice Figueiredo de Almeida	1	1
Ana Tereza de Medeiros	1	0
Caliandra M. Bezerra Luna Lima	2	2
Cesar Cavalcanti da Silva	1	1
Kátia Suely Queiroz Silva Ribeiro	1	1
Rodrigo Pinheiro de Toledo Vianna	2	1
Sergio Ribeiro dos Santos	1	1
SUB TOTAL	09	07
TOTAL – DECISÃO E SAÚDE	17	13

IV – DAS BOLSAS

8. O PPGMDS possui bolsas, que serão atribuídas após o término das matrículas e em data oportuna, de acordo com a disponibilização pela CAPES, com o compromisso de que as bolsas, quando disponíveis, serão repassadas aos alunos de acordo com os critérios definidos pela Comissão de Bolsas do Programa e pela Resolução 01/2015 do PPGMDS.

V - DA INSCRIÇÃO

9. O formulário deverá ser impresso, preenchido, entregue na secretaria do programa pessoalmente ou por um procurador legalmente constituído, ou ainda enviado, pelos correios via SEDEX, em conjunto com a documentação comprobatória, de acordo com o parágrafo 6 do Capítulo II deste Edital.

10. No caso de inscrição pelos correios, os documentos deverão ser enviados para o endereço:

Programa de Pós-graduação em Modelos de Decisão e Saúde
 Universidade Federal da Paraíba
 Centro de Ciências Exatas e da Natureza
 Departamento de Estatística
 Campus Universitário
 58051-900 João Pessoa, PB

Enviar para a Coordenação do PPGMDS no endereço eletrônico: mds@de.ufpb.br, o comprovante do envio do SEDEX no prazo máximo de dois dias decorridos do encerramento do dia da inscrição.

11. O período de inscrição ocorrerá nos dias úteis compreendidos **entre 24 a 26 de outubro de 2016**, das 8:00h às 12:00h, na Coordenação do PPGMDS.

Obs: Em caso de postagem da inscrição considera-se a data de postagem do SEDEX (exclusivamente).

VI – DO PROCESSO SELETIVO

12. O processo de seleção é composto de duas fases, sendo eliminatório e classificatório, devendo o candidato alcançar a pontuação mínima requerida em cada fase para ser considerado habilitado.

13. Os elementos do julgamento para o processo de seleção são os seguintes:

I – Primeira fase:

- Pontuação do *curriculum vitae*;
- Adequação do projeto de pesquisa elaborado com relação ao projeto selecionado pelo candidato no momento da sua inscrição.

Observações:

- 1 - Nesta etapa serão classificados até três candidatos para cada vaga descrita dos projetos listados neste Edital por ordem de classificação obedecendo o critério das maiores pontuações contabilizadas;
- 2 - Na avaliação do *curriculum vitae*, só serão consideradas as informações dos últimos cinco anos e quando comprovadas;
- 3 - Os candidatos não selecionados na primeira fase serão eliminados do processo seletivo e os candidatos selecionados participarão da segunda fase do processo de seleção;
- 4 - Os pontos obtidos nesta fase não serão considerados na fase seguinte;
- 5 - A nota mínima para aprovação nesta fase é de **11 (onze)** pontos para os candidatos a mestrado e **26 (vinte e seis)** pontos para os candidatos a doutorado,

de acordo com a soma dos pontos obtidos pelo candidato conforme Anexo 3 deste Edital, devendo obrigatoriamente pontuar nos itens 4.1. 4.2 ou 4.3.

II – Segunda fase:

- Avaliação do projeto de pesquisa elaborado durante sua exposição oral pelo candidato perante uma banca examinadora composta por no mínimo, 02 (dois) docentes do PPGMDS, podendo ser um deles o professor responsável pelo projeto para o qual o aluno se inscreveu.

Observações:

- 1 - A apresentação do projeto acontecerá em local e data definido pela Comissão de Seleção e não será passível de alterações;
- 2 - Todos os candidatos devem se apresentar com antecedência mínima de 15 (quinze) minutos na Secretaria do PPGMDS para o sorteio da ordem de apresentação dos candidatos;
- 3 - Imediatamente após o sorteio, a lista de presença será entregue à banca examinadora. Por isso, não serão tolerados atrasos de qualquer natureza;
- 4 - Após o início da primeira defesa, as seguintes terão início imediatamente após o término da anterior, pela ordem estabelecida pelo sorteio. A ausência do candidato na sua apresentação implicará na sua desclassificação;
- 5 - Estará disponível computador e datashow para a defesa da proposta. O candidato poderá utilizá-los se achar conveniente. Para evitar problemas de formato de arquivos, o candidato deve trazer todos os seus arquivos eletrônicos em formato PDF. Problemas de compatibilidade pelo uso de outros formatos que não o formato PDF recomendado serão de inteira responsabilidade do candidato;
- 6 - Todas as defesas serão gravadas pela Coordenação do PPGMDS e não serão permitidas gravações de quaisquer natureza pelo candidato ou pela audiência.
- 7 - Na avaliação da exposição oral do projeto de pesquisa, o candidato obterá pontuação entre um mínimo de 0 (zero) e o máximo de 100 (cem) pontos para os candidatos ao Mestrado e 120 (cento e vinte) pontos para os candidatos ao Doutorado, de acordo com o Anexo 4 deste Edital;
- 8 - A banca examinadora tem o objetivo de verificar a consistência do conhecimento do candidato sobre o projeto apresentado, a sua experiência prévia na área e a segurança do candidato durante a sua exposição;

9 - O candidato terá 10 (dez) minutos não prorrogáveis para a apresentação do seu projeto, seguida de arguição pela banca examinadora;

10 - A segunda fase é aberta ao público, excetuando-se a presença dos candidatos concorrentes;

11 - A pontuação mínima para aprovação nesta fase é de 60 (sessenta) pontos para o Mestrado e 80 (oitenta) pontos para o doutorado.

12 - A relação dos candidatos aprovados ao final do processo seletivo será divulgado nas páginas do PPGMDS e no mural da secretaria do programa, informando os seus orientadores acadêmicos.

VII – DA MATRÍCULA

14. A matrícula no PPGMDS/CCEN/UFPB, nas disciplinas do primeiro trimestre de 2017, será realizada na Secretaria do Programa e efetuada entre 06 e 09 de março de 2017, usando o formulário de matrícula, que deverá ser assinado conjuntamente pelo aluno e pelos seus 2 (dois) orientadores.

14.1. O aluno que não se apresentar para a realização da matrícula no prazo estipulado, será considerado desistente de sua vaga, a qual será destinada ao candidato melhor colocado dentre os não selecionados na segunda etapa do processo seletivo.

14.2. O candidato que excepcionalmente foi inscrito mediante documentação por escrito do coordenador do curso sobre a conclusão do seu curso, deverá apresentar uma cópia autenticada do diploma de curso superior reconhecido pelo MEC ou CEE, ou certificado de conclusão, para efetuar a sua matrícula no curso de Mestrado e uma cópia autenticada do seu diploma reconhecido pela CAPES ou certificado de conclusão, para efetuar a sua matrícula no Doutorado.

VIII - DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

15. Este edital seguirá o seguinte calendário:

Evento	Data
Lançamento do Edital	24 de setembro de 2016
Período para impugnação do Edital	25 de setembro até 05 de outubro de 2016
Período das inscrições	24 a 26 de outubro de 2016
Divulgação das inscrições homologadas	27 de outubro de 2016
Período de reconsideração das homologações	Até 12 horas do dia 28 de outubro de 2016
Primeira fase Análise dos currículos pela comissão	De 31 de outubro a 04 de novembro de 2016
Divulgação dos resultados da primeira fase	Até dia 07 de novembro de 2016
Período de reconsideração dos resultados da primeira fase	Até 12 horas do dia 08 de novembro de 2016
Segunda fase: Defesa das propostas de pesquisa	09 a 16 de novembro de 2016
Divulgação dos resultados da segunda fase	Dia 17 de novembro de 2016
Período de reconsideração dos resultados da segunda fase	Até 12 horas do dia 18 de novembro de 2016
Período para reconsideração contra o resultado final do processo seletivo	De 19 a 29 de novembro
Matrículas dos aprovados e classificados	06 a 09 de março de 2017
Início do período 2017.1	13 de março de 2017

16. Como critério de desempate para a análise do currículo será considerado vencedor o candidato que apresentar maior número de publicações em periódicos Qualis A1, A2 ou B1.

17. Como critério de desempate para defesa das propostas de pesquisa será considerado vencedor o candidato que apresentar maior pontuação no item 1.3 do ANEXO 4 – Caráter inovador da proposta.

18. Para interposição de recursos, o candidato deverá observar as datas contidas no item 15 das disposições finais, sendo eleita a Comissão do Processo Seletivo para julgar os recursos e emitir parecer mediante solicitação do candidato sendo obrigatório o preenchimento do formulário para interposição de recursos (ANEXO 5).

19. Os casos omissos e as situações não previstas neste Edital serão analisados pela Comissão de Seleção do PPGMDS.

20. Este edital entrará em vigor a partir da data de sua publicação, sendo válido apenas para o processo seletivo do primeiro trimestre de 2017, revogadas as disposições em contrário.

Quadro 1 - Vagas disponibilizadas pelo PPGMDS, segundo as linhas de pesquisa e os projetos de pesquisa:

LINHA PESQUISA EM MODELOS DE DECISÃO		
Professor: Hemílio Fernandes Campos Coelho	M	D
	1	1
PROJETO: PLANEJAMENTO AMOSTRAL EM SAÚDE E ESTIMAÇÃO ASSISTIDA POR MODELOS Descrição: A consideração de planos amostrais para se realizar inferência a respeito de uma determinada população de interesse é de extrema importância, pois garantem a seleção de elementos para compor a amostra através de um processo de aleatorização que permite utilizar a teoria da inferência estatística. Para decidir sobre que tipo de plano amostral deve ser utilizado, é necessário ter acesso a uma lista de elementos que compõem a população de interesse, a qual é chamada de cadastro. Em estudos mais sofisticados da área de saúde, é possível propor o cálculo de indicadores levando em consideração o plano amostral empregado e a estratégia de estimação escolhida.		
PROJETO 2: INFERÊNCIA PARA POPULAÇÕES DE DIFÍCIL ACESSO Descrição: Nos últimos anos foram desenvolvidas diversas metodologias de estimação via planejamento amostral que fornecem meios de se obter informação sobre uma população. Porém em vários grupos populacionais estas técnicas não são aplicáveis (Salganik e Heckatorn, 2004), pelo fato destes grupos estarem relacionados a uma característica rara ou quando envolve um estigma pela sociedade que impede a fácil localização dos indivíduos (Kalton e Anderson, 1986). Sudman e Kalton (1986) definem uma população como sendo rara ou de difícil acesso quando a população é pequena em relação à população em geral, geograficamente dispersa e quando a adesão da população envolve estigma ou o grupo tem rede em que é difícil pessoas externas penetrarem. Para a realização de planejamentos amostrais que permitam a inferência de populações raras, existem diversos métodos na literatura como o método bola de neve (Snowball Sampling) ou o método de amostragem dirigida ao respondente (Respondent Driven Sampling), por exemplo. O objetivo deste projeto é propor e implementar melhorias destes métodos ou até mesmo novas técnicas de amostragem para populações de difícil acesso, uma vez que diversas áreas da saúde podem fazer uso destas técnicas para estimar indicadores importantes para políticas de atenção à saúde. Outras ideias sobre estudos de populações de difícil acesso podem ser adaptadas a este projeto.		
Professor: Jozemar Pereira dos Santos	M	D
	2	0
PROJETO: MODELAGEM DE EQUAÇÕES ESTRUTURAIS DE DADOS NA ÁREA DE SAÚDE Descrição: A análise de equações estruturais constitui uma poderosa técnica de análise multivariada cada vez mais utilizada nas investigações em ciências sociais, ciências do comportamento, educacional, ciências da saúde. A técnica de modelagem de equações estruturais (MEE) é uma extensão de diversas técnicas estatísticas multivariadas e mais precisamente da regressão múltipla e da análise fatorial. Essa modelagem consiste na estimação simultânea de uma série de equações de regressão linear múltipla envolvendo a análise de fatores ou dimensões que são combinações lineares de um conjunto de variáveis originais correlacionadas. Este projeto visa a aplicação da MEE em estudos que envolvam a tomada de decisão na área da saúde.		

Professora: Liliane dos Santos Machado	M	D
	2	2
PROJETO: AMBIENTES VIRTUAIS E METODOLOGIAS DE AVALIAÇÃO PARA EDUCAÇÃO EM SAÚDE Descrição: Ambientes virtuais e <i>serious games</i> são considerados importantes ferramentas para capacitação e educação em saúde. Os métodos de tomada de decisão estão presentes nestas ferramentas principalmente na forma de avaliadores de desempenho e na inteligência dos jogos. A investigação nesta linha objetiva a concepção de ferramentas inovadoras para contribuir com o processo de formação e capacitação amparados pelo uso de modelos de tomada de decisão para avaliação de competências.		

Professor: Neir Antunes Paes	M	D
	0	2
PROJETO: IMPACTO DAS DESIGUALDADES NAS ESTATÍSTICAS VITAIS DO SEMIÁRIDO BRASILEIRO Descrição: Tem sido marcante a deficiência histórica das estatísticas vitais (óbitos e nascimentos) do Semiárido brasileiro e a qualidade dos indicadores baseados nas causas de morte (exemplo: crônicas-degenerativas e evitáveis). Por sua vez, os indicadores de desenvolvimento se relacionam de maneira distinta com as estatísticas vitais e os indicadores baseados nestas estatísticas. A exploração destes estudos com o resgate das estatísticas vitais ao nível de microrregiões ou municípios permitirá discernir padrões geográficos e comparar indicadores regionais, facilitando os desenhos de planejamento demográficos e de saúde. Neste contexto, são bem-vindas propostas que contemplem os seguintes sub-temas para o Semiárido brasileiro: investigar a qualidade das estatísticas vitais (cobertura, informações ignoradas nas declarações, causas de morte); uso de modelos multivariados e de regressão para estudar as principais causas básicas/evitáveis de morte e/ou estatísticas vitais e suas associações com as condições de vida; estabelecer cenários prospectivos do comportamento das estatísticas vitais e das causas de morte pelo uso de indicadores e modelos de projeção; estudar padrões de mortalidade por sexo e idade com uso de modelos; enfoques espaço-temporais direcionados para a infância, adultos ou idosos são estimulados; causas básicas do envelhecimento e suas relações com fatores socioeconômicos. Outras propostas relacionadas à temática principal também são bem-vindas.		

Professor: Ronei Marcos de Moraes	M	D
	3	1
PROJETO 1: ANÁLISE ESPACIAL DA MORBI-MORTALIDADE NA PARAÍBA Mestrado: 1 vaga Doutorado: 1 vaga Descrição: Vários tipos de doenças vem acometendo o Estado da Paraíba e vários dos seus municípios. Algumas delas apresentam tendências cíclicas, aglomerações geográficas e tendências específicas, nos quais são estudadas a morbidade e a mortalidade, dentro de um ponto de vista geográfico. O objetivo é oferecer possibilidades de modelos decisórios para orientação a políticas preventivas a custo reduzido, analisando os contextos geográficos da área de estudo, levando-se em consideração as relações espaciais desses eventos e modelos de probabilidade clássicos ou fuzzy.		

PROJETO 2: AVALIAÇÃO DE TREINAMENTO EM AMBIENTES DE REALIDADE VIRTUAL

Mestrado: 2 vaga

Descrição: A avaliação de treinamentos realizados em ambientes de realidade virtual, principalmente na área médica, visam medir a habilidade do futuro médico em realizar procedimentos. Os instrumentos de avaliação podem trabalhar com variáveis qualitativas, quantitativas ou ambas, dependendo da metodologia utilizada e do tipo de simulador. A escolha do método mais apropriado depende do problema abordado. Este projeto tem como objetivo apresentar metodologias para avaliação de treinamentos baseados em realidade virtual para a área de saúde, com base em modelos estatísticos. São possíveis áreas de aplicação na área de Saúde: treinamento de vigilantes, enfermeiros, fisioterapeutas, médicos, etc.

LINHA DE PESQUISA MODELOS EM SAÚDE		
Professora: Anna Alice Figueirêdo de Almeida	M	D
	1	1
PROJETO: AVALIAÇÃO MULTIDIMENSIONAL E INTERVENÇÃO NA ÁREA DE VOZ Descrição: Estudos trazem a prevalência que de 3 a 20% da população em geral têm disfonia. A disfonia pode ser definida como qualquer processo que afeta a produção da voz. Pode ser causada por fatores funcionais/ comportamentais ou orgânicos/ não comportamentais que, independente da causa, pode resultar numa mudança na qualidade vocal, com possibilidade de impacto na vida social e profissional do falante. Para tal, necessita-se a realização de mais pesquisas que contemplem o rastreio, avaliação e diagnóstico multidimensional da disfonia, além de estudos de intervenção para que haja maior acurácia e/ou efetividade nos procedimentos realizados nesta área.		

Professora: Ana Tereza Medeiros Cavalcanti da Silva	M	D
	1	0
PROJETO 1: A POLÍTICA DE ATENÇÃO À SAÚDE DA MULHER E SUA EFETIVAÇÃO NA PRÁTICA Descrição: Este estudo tem recorte na Política de atenção à saúde da mulher. Busca investigar, nas práticas profissionais que realizam as políticas públicas de atenção à mulher, a efetivação do conjunto de intenções que manifestam a dimensão teórica da política de Estado e de governo no Brasil. Tais práticas profissionais qualificam os processos de trabalho, no cotidiano dos serviços de saúde aos quais as mulheres recorrem para o atendimento de suas necessidades de saúde. Trata-se de um estudo de enfoque qualitativo, cujo material empírico será produzido por meio da técnica da entrevista, a partir de um roteiro de entrevista semiestruturado. Destacamos como categorias de análise o Trabalho em saúde da mulher e os temas referentes aos princípios que norteiam as diferentes políticas sociais de atenção à mulher, como os princípios do SUS, relativos à política de saúde, além dos temas relacionados ao Gênero. Esperamos identificar as fragilidades e/ou potencialidades das intenções e das práticas de saúde que qualificam as políticas públicas para avançar no sentido de sua efetivação na atenção à saúde mulher. O potencial transformador e/ou as fragilidades da política e das práticas de saúde poderão se manifestar nas mudanças produzidas nos serviços: no modo de sua organização, no seu funcionamento e também no modo de processar o trabalho nas diferentes instituições que compõem a rede de atenção à saúde da mulher. A análise desse conjunto permitirá identificar os limites e as possibilidades para uma aproximação com a mudança paradigmática na atenção à saúde da mulher.		

Professora: Caliandra Maria Bezerra Luna Lima	M	D
	2	2
PROJETO: DOENÇAS PARASITÁRIAS: ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS, CLÍNICOS OU TERAPÊUTICOS Descrição: As doenças provocadas por parasitos constituem sérios problemas de saúde pública e ocorrem principalmente devido às baixas condições socioeconômicas da população, ao grande aumento populacional, às migrações internas, às condições precárias de saneamento básico e moradia, à má alimentação e aos baixos níveis educacionais. Estudos focados nas doenças parasitárias tornam-se relevantes pelo fato de produzirem resultados que possam melhorar o planejamento das ações e estratégias governamentais, resultando em políticas públicas mais efetivas. A proposta de projeto poderá ser focada em um dos seguintes objetivos: Analisar as características epidemiológicas das parasitoses e seus fatores determinantes; Conhecer o comportamento do agente etiológico da doença e sua interação com o hospedeiro e o ambiente; Identificar os fatores de risco e características clínicas; Realizar ensaios clínicos para o tratamento de endoparasitos, principalmente focados nos fitoterápicos.		

Professor: César Cavalcanti da Silva	M	D
	1	1
PROJETO 1: SAÚDE COLETIVA NA PARAÍBA: DESVELANDO SEUS PROCESSOS DE ENSINO E PRÁTICA EDUCATIVA DOCENTE		
Descrição: O objeto de estudo deste projeto são os planos de ensino e a prática educativa dos docentes da disciplina Saúde Coletiva, no âmbito da graduação, nos cursos de Enfermagem, Odontologia, Nutrição, Farmácia, Fisioterapia e Medicina. Ancora-se metodologicamente na Teoria da Intervenção Prática da Enfermagem em Saúde Coletiva (TIPESC) que atua na conjuntura e estrutura dos fenômenos, dentro de um contexto social e historicamente determinado, intervindo nesta realidade e nessa intervenção, prossegue reinterpretando para novamente nela, interpor instrumentos de intervenção. A sua finalidade é refletir sobre as transformações nos Processos de Ensino e Prática Educativa Docente em Saúde Coletiva, no âmbito da graduação, nos cursos de Enfermagem, Odontologia, Nutrição, Farmácia, Fisioterapia e Medicina, buscando identificar as bases conceituais, metodológicas e pedagógicas adotadas nos planos de ensino dessa disciplina em uma Instituição de Ensino Superior Pública, localizada no Nordeste do Brasil. Busca adensar as bases teóricas dos processos de formação de força de trabalho em saúde para o Sistema Único de Saúde (SUS), investigando o modo como os planos de ensino (bases conceituais, metodológicas e pedagógicas) e a prática educativa dos docentes repercutem sobre a inserção da força de trabalho em saúde nesse sistema, além de identificar os limites e possibilidades de ampliação dessa inserção. Amparado por estudos de Libâneo (2) entende-se por Planos de Ensino qualquer preparação a priori para o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem, especialmente, os planos de aula e de curso. As bases conceituais dos planos de ensino são formadas por seus objetivos específicos e conteúdos programáticos, enquanto as bases metodológicas correspondem aos procedimentos pedagógicos e recursos didáticos necessários para a transmissão dos conteúdos. Finalmente, as bases pedagógicas revelam as abordagens pedagógicas que sustentam o processo avaliativo.		

PROJETO 2: TOMADA DE DECISÃO NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE
Descrição: A finalidade desta pesquisa é refletir sobre a Tomada de Decisão dos enfermeiros nas Unidades Básicas de Saúde, buscando ampliar o arsenal de ferramentas administrativas disponíveis para estes profissionais na execução de atividades gerenciais. Parte-se do pressuposto que o profissional de enfermagem ainda não ocupou todos os espaços possíveis no âmbito da administração dos serviços de saúde, em conformidade com a demanda do mercado de trabalho que o assimila, na maioria das vezes, como administradores de recursos humanos. A Tomada de Decisão é uma das competências previstas no processo de formação dos enfermeiros e sua execução deve estar fundamentada na capacidade de fazer uso desta habilidade visando o melhor aproveitamento da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas com vistas a eficácia do custo-efetividade do trabalho. Para este fim, os enfermeiros devem possuir também, competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas. A pesquisa busca também, atender às necessidades do Sistema Único de Saúde (SUS) no tocante a Descentralização da atenção a saúde, enquanto princípio organizacional para o reordenamento dos serviços e ações de saúde estabelecida pela constituição de 1988. Os objetivos do estudo são: Compreender o processo formativo de enfermeiros no contexto da preparação para as competências administrativas previstas no processo de trabalho da enfermagem e Compreender a Tomada de Decisão no âmbito do processo de trabalho administrativo do enfermeiro em Unidades Básicas de Saúde.

Professora: Kátia Suely Queiroz Silva Ribeiro	M	D
	1	1
PROJETO: AVALIAÇÃO DO ACESSO AOS SERVIÇOS DE REABILITAÇÃO Descrição: Diversos acometimentos à saúde ocasionam incapacidade funcional, acarretando prejuízos em todas as dimensões da vida das pessoas acometidas, de seus familiares e da sociedade. Nessas situações, a reabilitação torna-se fundamental para a reinserção social das mesmas, no entanto, esse serviço nem sempre é acessível a toda a população. Este projeto objetiva avaliar o acesso à reabilitação nos serviços públicos de saúde e as políticas de saúde que visam assegurar esse acesso.		

Professor: Rodrigo Pinheiro de Toledo Viana	M	D
	2	1
PROJETO: AVALIAÇÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE A PARTIR DO PROGRAMA DE MELHORIA DO ACESSO E DA QUALIDADE NA ATENÇÃO BÁSICA - PMAQ-AB E DO PROGRAMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE - PNASS Descrição: A organização da atenção e da gestão do SUS ainda hoje se caracteriza por intensa fragmentação de serviços, de programas, de ações e de práticas clínicas, existindo descompasso entre a oferta de serviços e as necessidades de atenção. Considerando que o cuidado dos usuários deve se dar de forma integral existe a organização das redes de cuidado. Cada serviço deve ser repensado como um componente fundamental da integralidade do cuidado, como uma estação no circuito que cada indivíduo percorre para obter a integralidade de que necessita. Assim as Redes de Atenção à Saúde (RAS) constituem-se em arranjos organizativos formados por ações e serviços de saúde, com diferentes configurações tecnológicas e missões assistenciais, articulados de forma complementar e com base territorial. Especial destaque tem a Atenção Básica, estruturada como primeiro ponto de atenção e principal porta de entrada do sistema, constituída de equipe multidisciplinar que cobre toda a população, integrando, coordenando o cuidado, atendendo às suas necessidades de saúde e regulando os outros Níveis de Atenção. As Linhas de Cuidado expressam os fluxos assistenciais que devem ser garantidos ao usuário, no sentido de atender às suas necessidades de saúde. As linhas definem as ações e os serviços que devem ser desenvolvidos nos diferentes pontos de atenção de uma rede (nível primário, secundário e terciário) e nos sistemas de apoio. O objetivo desta linha de pesquisa é utilizar métodos avaliativos – quantitativos e qualitativos - que sejam adequados para atender a necessidade de compreensão, avaliação e elaboração de propostas para a melhoria das redes de atenção à saúde, e, especial pensando nas linhas de cuidado materno infantil e linhas de cuidado de urgência e emergência, podendo ser aplicado também a outras linhas de cuidado.		

Professor: Sérgio Ribeiro dos Santos	M	D
	1	1
PROJETO: SISTEMAS E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO: APLICAÇÃO NO PROCESSO DE DECISÃO EM SAÚDE Descrição: Essa proposta está vinculada ao Grupo de Estudo e Pesquisa em Administração e Informática em Saúde do Programa de Pós-Graduação em Modelo de Decisão e Saúde. Trata-se de um projeto de pesquisa que possibilita ampliar o conhecimento em tecnologia e sistemas de informação em saúde. O sistema de informação caracteriza-se por apresentar um conjunto de ferramentas harmoniosamente conectadas propiciando apoio nas ações de saúde e no processo de tomada de decisão. Este projeto tenta responder ao seguinte questionamento: como desenvolver sistemas e tecnologias da informação integrando os elementos do processo de trabalho e os modelos de decisão em saúde? O objetivo da proposta é estudar os sistemas e tecnologias da informação na saúde. Esse projeto incorpora estudos relacionados aos sistemas de informação em saúde, prontuário eletrônico, registro em tecnologia móvel e sem fio com aplicação na saúde, inteligência artificial, e as aplicações tecnológicas e suas influências no processo de trabalho em saúde. O presente projeto fará uso de múltiplos métodos de pesquisa que se adequarão a cada subprojeto a ser desenvolvido, podendo apresentar abordagens quantitativas ou mistas. O impacto esperado com o presente projeto é uma mudança no processo de trabalho na saúde com a introdução de tecnologias da informação capazes de otimizar o registro de dados e produzir novos conhecimentos, ampliando o campo da pesquisa e fortalecendo o aprendizado na formação acadêmica.		

João Pessoa, 13 de setembro de 2016.

Prof. Dr. João Agnaldo do Nascimento
 Coordenador Programa de Pós-Graduação em Modelos de Decisão e Saúde
 Presidente da Comissão de Seleção 2016

Profa. Dra. Caliandra Maria Bezerra Luna Lima
 Membro da Comissão de Seleção 2016

Prof. Dr. César Cavalcanti da Silva
 Membro da Comissão de Seleção 2016

Prof. Dr. Ulisses Umbelino dos Anjos
 Membro da Comissão de Seleção 2016

Anexo 1 – Formulário de Inscrição Padrão – Mestrado e Doutorado



Universidade Federal da Paraíba
Centro de Ciências Exatas e da Natureza
Programa de Pós Graduação em Modelos de Decisão e Saúde
Fone: (83) 3216-7592



FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO – Processo Seletivo 2017 - Mestrado

DADOS PESSOAIS					
Nome					
Data de Nascimento			Local		
Nacionalidade			Estado Civil		
Endereço Residencial					
Bairro		Cidade			
CEP		Fone		Celular:	
E-mail					
Endereço Comercial					
Local de Trabalho					
Bairro		Cidade			
CEP		Fone		Celular:	
E-mail					
DOCUMENTOS PESSOAIS					
RG:		Órgão Expedidor:		Data de Emissão:	
CPF:		Título de Eleitor		No:	Zona/Seção:
FORMAÇÃO ACADÊMICA (GRADUAÇÃO)					
Curso:					
Instituição:				Ano de Conclusão:	
FINANCIAMENTO DURANTE O CURSO					
Como Pretende Custear Seu Curso?					
☐ Bolsa do Programa ☐ Bolsa de Projeto ☐ Recursos Próprios ☐ Apoio da Empresa ou Instituição em que trabalha ☐ Outros: _____					
DOCUMENTOS NECESSÁRIOS PARA INSCRIÇÃO (NESTA ORDEM)					
Formulário de inscrição devidamente preenchido					
Uma foto 3x4 recente					
Curriculum Vitae (modelo Lattes) devidamente comprovado com dados dos últimos 5 anos (uma via)					
Fotocópia autenticada do Histórico Escolar da Graduação					
Fotocópia autenticada do Diploma de Curso de Graduação					
Fotocópia autenticada dos seguintes documentos: RG, CPF e Título de Eleitor (com comprovante de quitação com a justiça eleitoral) e Certificado de Reservista para os candidatos do sexo masculino					
Projeto de Pesquisa (2 cópias)					
Pagamento da taxa de inscrição no valor de R\$ 85,93 (oitenta e cinco reais e noventa e três centavos) via GRU.					
REQUERIMENTO					
O signatário, acima identificado e qualificado, requer, pelo presente, a sua inscrição no processo seletivo do PPGMDS/UFPB, para o Ano de 2016, pretendendo cursar o Programa em regime de (independentemente de bolsa de estudos)					
☐ Dedicção Exclusiva - DE ☐ Tempo Parcial – TP					
tendo optado pela Linha de Pesquisa _____ e pelo Projeto _____					
_____, constante no Edital 01/2016 e, declarando conhecer e aceitar o inteiro teor do edital do processo seletivo, assina abaixo.					
Local e Data:					
Assinatura do Candidato					

Anexo 1 – Formulário de Inscrição Padrão – Mestrado e Doutorado



Universidade Federal da Paraíba
Centro de Ciências Exatas e da Natureza
Programa de Pós Graduação em Modelos de Decisão e Saúde
Fone: (83) 3216-7592



FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO – Processo Seletivo 2017 - Doutorado

DADOS PESSOAIS					
Nome					
Data de Nascimento		Local			
Nacionalidade		Estado Civil			
Endereço Residencial					
Bairro		Cidade			
CEP		Fone		Celular:	
E-mail					
Endereço Comercial					
Local de Trabalho					
Bairro		Cidade			
CEP		Fone		Celular:	
E-mail					
DOCUMENTOS PESSOAIS					
RG:		Órgão Expedidor:		Data de Emissão:	
CPF:		Título de Eleitor	No.:	Zona/Seção:	
FORMAÇÃO ACADÊMICA (GRADUAÇÃO)					
Curso:					
Instituição:				Ano de Conclusão:	
FORMAÇÃO ACADÊMICA (MESTRADO)					
Curso:					
Instituição:				Ano de Conclusão:	
FINANCIAMENTO DURANTE O CURSO					
Como Pretende Custear Seu Curso?					
☐ Bolsa do Programa ☐ Bolsa de Projeto ☐ Recursos Próprios ☐ Apoio da Empresa ou Instituição em que trabalha ☐ Outros: _____					
DOCUMENTOS NECESSÁRIOS PARA INSCRIÇÃO (NESTA ORDEM)					
	Formulário de inscrição devidamente preenchido				
	Uma foto 3x4 recente				
	Curriculum Vitae (modelo Lattes) devidamente comprovado com dados dos últimos 5 anos (uma via)				
	Fotocópia autenticada do Histórico Escolar da Graduação e Mestrado				
	Fotocópia autenticada do Diploma de Curso de Graduação e Mestrado				
	Fotocópia autenticada dos seguintes documentos: RG, CPF e Título de Eleitor (com comprovante de quitação com a justiça eleitoral) e Certificado de Reservista para os candidatos do sexo masculino				
	Projeto de Pesquisa (2 cópias)				
	Pagamento da taxa de inscrição no valor de R\$ 85,93 (oitenta e cinco reais e noventa e três centavos).				
REQUERIMENTO					
O signatário, acima identificado e qualificado, requer, pelo presente, a sua inscrição no processo seletivo do PPGMDS/UFPB, para o Ano de 2016, pretendendo cursar o Programa em regime de (independentemente de bolsa de estudos)					
☐ Dedicção Exclusiva - DE ☐ Tempo Parcial – TP					
tendo optado pela Linha de Pesquisa _____ e pelo Projeto _____,					
constante no Edital 01/2016 e, declarando conhecer e aceitar o inteiro teor do edital do processo seletivo, assina abaixo.					
Local e Data:					
Assinatura do Candidato:					

Anexo 2 – Modelo obrigatório dos projetos de pesquisa para Mestrado e Doutorado

MODELO MESTRADO

- 1- Projeto de Pesquisa de no máximo SEIS páginas (INCLUINDO a capa e as referências bibliográficas);
- 2- Obrigatoriamente vinculado à um dos projetos de pesquisa listados no Edital de Seleção 01/2015;
- 3- Projeto deve conter os seguintes elementos:
 - a. Título do projeto;
 - b. Nível postulado (Mestrado ou Doutorado);
 - c. Nome do candidato;
 - d. Linha de pesquisa (Modelos de Saúde ou Modelos de Decisão);
 - e. Título do projeto que está vinculado (escolhido entre os descritos neste edital de seleção);
 - f. Resumo de até 400 palavras.

Obs- Os sub-itens acima (a, b, c, d, e, f) devem constar na CAPA do projeto.

 - g. **Introdução** (Contextualização da área temática escolhida com revisão bibliográfica resumida, delimitação do objeto de estudo e justificativa da importância do estudo para as áreas de exatas, de saúde e para a sociedade);
 - h. **Objetivos** (geral e específicos);
 - i. **Considerações metodológicas** (mesmo que preliminares, explicitar o tipo de estudo, quando e/ou onde o estudo será realizado, com quem, meios de coleta das informações, técnicas de análise etc.);
 - j. **Referências bibliográficas** (citar as mais importantes até o máximo de seis (06) referências, formato ABNT)
- 4- O projeto deve seguir a seguinte forma:
 - a. Folha A4, margens 2cm;
 - b. Letra times new roman ou equivalente;
 - c. Tamanho de letra 10, espaçamento simples;
- 5- Devem ser entregues duas cópias do projeto no momento da inscrição.
- 6- A Comissão de Seleção reserva-se o direito de **não homologar** as inscrições nas quais o Projeto de Pesquisa recebido não obedecer este modelo e formato.

MODELO DOUTORADO

- 1- Projeto de Pesquisa de no máximo OITO páginas (EXCLUINDO a capa e as referências bibliográficas);
- 2- Obrigatoriamente vinculado à um dos projetos de pesquisa listados no Edital de Seleção 01/2015;
- 3- Projeto deve conter os seguintes elementos:
 - a. Título do projeto;
 - b. Nível postulado (Mestrado ou Doutorado);
 - c. Nome do candidato;
 - d. Linha de pesquisa (Modelos de Saúde ou Modelos de Decisão);
 - e. Título do projeto que está vinculado (escolhido entre os descritos neste edital de seleção);
 - f. Resumo de até 400 palavras.

Obs- Os sub-itens acima (a, b, c, d, e, f) devem constar na CAPA do projeto.

 - g. **Introdução** (Contextualização da área temática escolhida com revisão bibliográfica resumida, delimitação do objeto de estudo e justificativa da importância do estudo para as áreas de exatas, de saúde e para a sociedade);
 - h. **Objetivos** (geral e específicos);
 - i. **Problematização** (Explicitar questões relevantes no contexto da temática escolhida que determinam a necessidade de aprofundamento, incluindo uma revisão crítica da literatura pertinente ao assunto; explicitar qual é o caráter inovador da proposta; e explicitar as possíveis contribuições que o estudo trará para as áreas de ciências exatas e/ou da saúde)
 - j. **Considerações metodológicas** (descrever o tipo de estudo, quando e/ou onde o estudo será realizado, com quem, meios de coleta das informações, técnicas de análise e demais informações relevantes para a execução da proposta, explicitando a sua viabilidade);
 - k. **Referências bibliográficas** (citar as mais importantes até completar uma (01) página, formato ABNT)
- 4- O projeto deve seguir a seguinte forma:
 - a. Folha A4, margens 2cm;
 - b. Letra times new roman ou equivalente;
 - c. Tamanho de letra 10, espaçamento simples;
- 5- Devem ser entregues duas cópias do projeto no momento da inscrição.
- 6- A Comissão de Seleção reserva-se o direito de **não homologar** as inscrições nas quais o Projeto de Pesquisa recebido não obedecer este modelo e formato.

**Anexo 3 - ITENS CONSIDERADOS NA ANÁLISE DO CURRÍCULUM VITAE
(últimos 5 anos)**

Itens	Discriminação	Pontuação Simples
1	FORMAÇÃO ACADÊMICA – Neste item serão considerados até dois cursos por titulação; somente serão considerados os títulos reconhecidos pela legislação vigente; e para este item não haverá o limite de 05 anos	
1.1	Mestrado na área objeto/em outra área	15/7
2	ATUAÇÃO	
2.1	Participação comprovada como bolsista de Iniciação Científica, por semestre, em área objeto	06
2.2	Participação comprovada como voluntário de Iniciação Científica, por semestre, em área objeto	05
2.3	Atividade de ensino em instituição de nível superior, na área objeto, com carga horária mínima de 45h (não cumulativo)	07
2.4	Monitoria, na área objeto, com no mínimo um semestre (não cumulativo)	03
2.5	Participação em atividades de extensão, com no mínimo um semestre (não cumulativo)	03
3	PRÊMIOS E TÍTULOS - Para este item não haverá limite de 05 anos (não cumulativo)	05
4	PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA - Artigos, Livros e Capítulos de livro no prelo , deverão ser acompanhados da respectiva carta de aceite da Revista ou da Editora. Para artigos é utilizado o Qualis da Área Interdisciplinar vigente em 2015	
4.1	Artigo de natureza técnico-científica publicado em periódico Qualis A1 ou A2 relativo ao ano de 2014, área interdisciplinar	30
4.2	Artigo de natureza técnico-científica publicado em periódico Qualis B1 ou B2 relativo ao ano de 2014, área interdisciplinar	15
4.3	Artigo de natureza técnico-científica publicado em periódico com classificação menor ou não indexado	07
4.4	Livro editado de natureza técnico-didático-científica com ISBN	15
4.5	Capítulo de livro editado de natureza técnico-didático-científica com ISBN	07
4.6	Trabalho completo publicado em Anais de evento científico internacional	10
4.7	Trabalho completo publicado em Anais de evento científico brasileiro	07
4.8	Resumo publicado em anais, livro de programa ou de síntese de temas livres de evento científico internacional	03
4.9	Resumo publicado em anais, livro de programa ou de síntese de temas livres de evento científico nacional	02
4.10	Resumo publicado em anais, livro de programa ou de síntese de temas livres de evento científico local	01
5	PROPRIEDADE INTELECTUAL (registro/patente)	
5.1	Processo ou técnica	05
5.2	Produção tecnológica	05
5.3	Software	05

Observações:

- 1- Artigo deve ter o mínimo de quatro páginas
- 2- Trabalho completo deve ter o mínimo de quatro páginas
- 3- Resumo deverá ter no máximo três páginas
- 4- Serão considerados todos os trabalhos e resumos nos quais o candidato aparece como primeiro autor.
- 5- Quando o candidato for co-autor, será considerado um total máximo de três produções somadas nas categorias 4.6, 4.7, 4.8, 4.9 e 4.10, sendo pontuadas as três de maior valor.
- 6- Somente serão contabilizados os artigos, trabalhos e resumos que tiverem comprovação (cópia do trabalho escrito). Os trabalhos não serão contabilizados pelos certificados de participação nos eventos, nem pelo certificado de apresentação de trabalho, sem que o mesmo esteja anexado junto com o respectivo certificado.
- 5- Para contagem de pontos dos candidatos a DOUTORADO, NÃO SERÃO PONTUADOS OS ÍTENS **4.8, 4.9 e 4.10**

**Anexo 4 – Itens e seus respectivos pontos considerados na
segunda fase do processo seletivo**

Itens	Discriminação	Pontuação máxima Mestrado	Pontuação máxima Doutorado
1.1	Viabilidade do Projeto	20	20
1.2	Coerência entre Métodos e Objetivos	20	20
1.3	Caráter Inovador da Proposta	10	30
1.4	Domínio do Candidato sobre o Tema Proposto	30	30
1.5	Clareza na Exposição da Proposta	20	20
TOTAL		100	120

[illegible]

CPF: